

Declaração sobre a Integridade da Informação sobre Mudança do Clima

Foi elaborada por membros do Comitê Diretor da Iniciativa Global pela Integridade da Informação sobre Mudança do Clima, após discussões com seu Grupo Consultivo. Membros e não membros da Iniciativa são convidados a aderir.

Reconhecendo que a urgência da crise climática exige não apenas uma ação decisiva por parte dos Estados, mas também o amplo engajamento de todos os segmentos da sociedade — incluindo cidadãos, comunidades, empresas, governos subnacionais, organizações da sociedade civil, organizações de mídia, organizações internacionais, universidades e centros de pesquisa;

Reconhecendo que viabilizar a mobilização em larga escala de todos esses atores requer acesso a informações consistentes, confiáveis, precisas e baseadas em evidências sobre a mudança do clima, as quais são indispensáveis para aumentar a conscientização e fomentar a participação pública, permitir a responsabilização e construir a confiança pública nas políticas e ações climáticas, com a urgência necessária para a ação climática;

Recordando que, conforme o **Artigo 6º da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC)** e o **Artigo 12 do Acordo de Paris**, e em consonância com o **princípio 10 da Declaração do Rio** sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento de 1992, as Partes devem promover a educação, a capacitação e o acesso à informação para aumentar a conscientização pública e fomentar a participação pública na ação climática;

Reconhecendo que as ameaças crescentes à integridade da informação representam um dos desafios definidores do nosso tempo, enfraquecendo os fundamentos do debate público e da confiança pública, e comprometendo a capacidade das sociedades de construir soluções coletivas;

Preocupados com o impacto crescente da desinformação, da má informação, do negacionismo, dos ataques deliberados a jornalistas ambientais, defensores, cientistas, pesquisadores e outras vozes públicas, bem como de outras táticas usadas para minar a integridade da informação sobre a mudança do clima, que reduzem a compreensão pública, atrasam ações urgentes e ameaçam a resposta climática global e a estabilidade social;

Recordando, neste contexto, a importância do **Pacto Digital Global**, adotado pelos Estados Membros da ONU na Cúpula do Futuro de 2024, e os compromissos nele estabelecidos para promover a integridade da informação por meio da alfabetização midiática, da transparência das plataformas digitais, do desenvolvimento de ecossistemas informacionais resilientes e plurais, da oferta de informação independente, baseada em fatos, direcionada, clara, acessível e multilíngue para combater a desinformação, e da avaliação do impacto da desinformação e da má

informação na consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, entre outras medidas;

Reconhecendo os Princípios Globais das Nações Unidas para a Integridade da Informação, como base para a promoção de ambientes informacionais saudáveis que defendam os direitos humanos e sustentem o desenvolvimento democrático e sustentável;

Recordando a importância do **Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (IPCC)**, que fornece acesso a informações científicas precisas, consistentes e baseadas em evidências sobre a mudança do clima;

Sublinhando o papel central da **Iniciativa Global pela Integridade da Informação sobre Mudança do Clima** no fortalecimento da cooperação global para preservar a integridade da informação relacionada à mudança do clima;

1. Afirmamos nosso compromisso de:

a. **Promover** a integridade da informação relacionada à mudança do clima nos níveis internacional, nacional e local, consoante o direito internacional dos direitos humanos, incluindo os padrões de liberdade de expressão;

b. **Promover e apoiar a sustentabilidade de um ecossistema midiático diverso e resiliente por meio de políticas adequadas** que possibilitem e assegurem cobertura precisa e confiável, especialmente, neste contexto, sobre questões climáticas e ambientais, bem como políticas sobre transparência e responsabilização na publicidade;

c. **Apoiar e fortalecer** a cooperação internacional para promover a **integridade da informação sobre a mudança do clima**, especialmente por meio da **Iniciativa Global pela Integridade da Informação sobre Mudança do Clima** e em alinhamento com o direito internacional, o princípio 10 da Declaração do Rio e os princípios e objetivos da UNFCCC e do Acordo de Paris adotado sob a UNFCCC em FCCC/CP/2015/10/Add.1, decisão 1/CP.21;

d. **Apoiar a inclusão de compromissos e medidas voltados à promoção da integridade** da informação sobre a mudança do clima na agenda de **Ação para o Empoderamento Climático (ACE)**, sob a UNFCCC, e em outros instrumentos e fluxos de trabalho internacionais relevantes, reconhecendo o papel crucial que a integridade da informação sobre mudança do clima desempenha no fortalecimento das ações de educação, capacitação, conscientização pública, participação pública, acesso público à informação e cooperação internacional, voltadas a capacitar cidadãos e sociedades a responder à urgência climática;

e. **Promover uma ação climática informada** e inclusiva, promovendo o acesso equitativo a informações precisas, consistentes, baseadas em evidências e compreensíveis sobre a mudança do clima para todas as partes interessadas;

f. **Fomentar a cooperação e o desenvolvimento de capacidades**, em âmbito nacional, entre Estados, organizações multilaterais, academia, sociedade civil e setor privado, para enfrentar as ameaças à integridade da informação sobre a mudança do clima, em alinhamento com os padrões internacionais de liberdade de expressão; apoiar o desenvolvimento de ecossistemas de informação sobre o clima resilientes e plurais; proteger aqueles que reportam ou pesquisam questões climáticas; aumentar a conscientização pública sobre a mudança do clima; e reforçar a confiança na ciência climática e nas políticas baseadas em evidências científicas.

2. Conclamamos o setor privado a:

a. **Comprometer-se com a integridade da informação** sobre mudança do clima em suas práticas empresariais, segundo os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos;

b. **Assegurar práticas publicitárias transparentes** e responsáveis em matéria de direitos humanos que reforcem a integridade da informação sobre a mudança do clima e apoiem informações e jornalismo confiáveis.

3. Conclamamos os Governos a:

a. Criar e implementar políticas e marcos legais alinhados com o direito internacional dos direitos humanos que promovam a integridade da informação sobre a mudança do clima e respeitem, protejam e promovam os direitos humanos, incluindo o direito à liberdade de expressão e ao acesso à informação; e assegurar a segurança de jornalistas ambientais, defensores, cientistas, pesquisadores e outras vozes públicas;

b. **Garantir transparência e facilitar o acesso a dados públicos** e informações confiáveis relacionadas à mudança do clima e ao meio ambiente;

c. **Apoiar e garantir recursos para pesquisas** sobre a integridade da informação sobre a mudança do clima, especialmente em países em desenvolvimento, inclusive por meio da cooperação internacional;

d. Conclamar empresas de tecnologia a avaliar se, e de que forma, a arquitetura das plataformas contribui para o enfraquecimento da integridade do ecossistema de informação climática, fornecendo aos pesquisadores, acesso a dados para assegurar transparência e construir uma base de evidências;

e. **Promover campanhas sobre mudança do clima** e apoiar iniciativas que promovam a alfabetização e o direito do público de acessar informações confiáveis sobre o tema.

4. Conclamamos a sociedade civil e a academia a:

- a. **Integrar a integridade da informação sobre a mudança do clima** em seus trabalhos;
- b. **Promover e participar de redes existentes** para compartilhar boas práticas e colaborar sobre o tema, especialmente envolvendo instituições e atores de países em desenvolvimento.

5. Conclamamos os financiadores a:

- a. Doar para o **Fundo Global para a Integridade da Informação sobre Mudança do Clima**, administrado pela UNESCO em nome da Iniciativa;
- b. **Apoiar projetos** que promovam a integridade da informação sobre a mudança do clima ao nível local, nacional e internacional.

6. **Ao endossar** esta Declaração, reafirmamos nossa responsabilidade compartilhada de assegurar que as sociedades em todo o mundo estejam capacitadas com o conhecimento e a informação de que necessitam para agir com urgência e decisão diante da crise climática.

COP 30, Belém, 12 de novembro de 2025

Assinado por:

Bélgica

Brasil

Canadá

Chile

Dinamarca

Finlândia

França

Alemanha

Países Baixos

Espanha

Suécia

Uruguai

Após o lançamento, a Declaração estará aberta à assinatura de não membros da Iniciativa Global pela Integridade da Informação sobre Mudança do Clima. Por favor, entre em contato com: informationintegrity@un.org, infointegrityclimate@unesco.org e dtd@itamaraty.gov.br